

**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS – REVISÃO DE LITERATURA**  
**INTERACTIONS DRUGS - REVIEW OF LITERATURE**

**BORDA, Luara M.**

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FAMED/ACEG – Garça - SP

E-mail: luara.medvet@hotmail.com

**CARDOSO, Sandro B. G.**

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FAMED/ACEG – Garça - SP

**MONTANHA, Francisco Pizzolato**

Docente do Curso de Medicina Veterinária da FAMED/ACEG – Garça - SP

E-mail: chicopm28@yahoo.com.br



## RESUMO

A interação medicamentosa consiste em uso concomitante de vários medicamentos, que auxiliam na prática da clínica médica e é um dos mais importantes temas abordados em farmacologia. O crescente número de medicamento que contribui para ampliar os benefícios para os pacientes, facilitam aos profissionais realizarem uma interação entre os agentes que contribui ainda mais para uma recuperação desejada. A prescrição de várias drogas e as formas de administração são práticas bastante utilizadas em tratamentos terapêuticos, com a finalidade de melhorar a eficácia dos medicamentos, diminuir os efeitos colaterais, prevenir resistência bacteriana, inibir ou diminuir ações de outras substâncias ou tratar doenças. As drogas podem interagir com alimentos, com substâncias químicas do ambiente e com outras drogas, mas a interação irregular pode acarretar intoxicação que pode ser por ingestão acidental, administração irregular do proprietário, falta de orientação profissional ou até pela prescrição irregular de superdose do médico. Pode ocorrer a interferência de fatores relacionados com o paciente como o estado patológico, fatores alimentares e fatores de administração. O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma revisão de literatura sobre interação medicamentosa, tema de suma importância na clínica médica.

**Palavras-Chave:** drogas, farmacologia, intoxicação.

**Tema Central:** Medicina Veterinária.

## ABSTRACT

Drug interaction consists of concurrent use of many drugs that assist in the practice of medicine and is one of the most important themes in pharmacology. The growing number of drug that helps extend the benefits to patients, easy to carry out a professional interaction between the agents that further contributes to a desired recovery. The prescription of various drugs and their way of management is a practice widely used in therapeutic treatments, in order to improve drug efficacy, reduce side effects, prevent resistance, decrease or inhibit the actions of other substances or treat disease. The drugs can interact with foods, chemicals in the environment and with other



drugs, but the interaction may cause irregular intoxication which may be by ingestion, irregular administration of the owner, lack of career guidance or even the irregular prescription overdose physician. Interference may occur with the patient-related factors such as disease state, dietary factors and management factors. This study aimed to develop a literature review about drug interactions.

**Keywords:** drugs, pharmacology, intoxication.

## INTRODUÇÃO

Medicamentos são substâncias químicas destinadas á cura, diminuir, prevenir e diagnosticar as enfermidades em geral. O conhecimento, tanto quantitativo como qualitativo da ação dos medicamentos, bem como dos efeitos no organismo animal fundamenta a indicação da posologia pelo profissional (SPINOSA et al., 2008).

A interação medicamentosa mal era discutida há pouco tempo atrás. Porém, o avanço da ciência e o estudo mais aprofundado e dos relatos de casos, fizeram com que as interações ganhassem campo de discussão (DESTRUTI et al., 1999).

Muitas vezes faz-se necessária a utilização concomitante de mais de um medicamento, podendo ocorrer modificação do efeito de ambos ou de um deles quando associados. As interações entre os medicamentos podem levar à diminuição ou ao aumento dos seus efeitos (SPINOSA et al., 2006).

Estimativas quanto à incidência de interações medicamentosas variam entre 3 e 5% nos pacientes que utilizam alguns medicamentos, chegando a 20% ou mais naqueles pacientes que usam de dez a vinte medicamentos diferentes (DESTRUTI, 1995b).

O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma revisão de literatura sobre interação medicamentosa, uma vez que constantemente e muitas vezes sem conhecimento técnico, ocorrem diferentes interações medicamentosas na terapêutica médica humana e veterinária.

## CONTEÚDO

Interação significa influência recíproca, no caso da interação medicamentosa é a associação de dois ou mais fármaco que podem produzir efeitos não esperados. Estes



efeitos podem ser positivos ou negativos, assim após a interação medicamentosa, os fármacos envolvidos podem ter sua ação aumentada, diminuída ou alterada, ou podem também, não sofrer nenhuma alteração (DESTRUTI, 1995a).

As drogas podem interagir com alimentos, com substâncias químicas do ambiente e com outras drogas. O paciente contribui com os riscos da interação medicamentosa quando, além dos medicamentos prescritos, toma chá caseiro, medicamento indicado por conhecidos, faz uso de medicamentos homeopáticos comprados sem prescrição médica, ou seja, pratica a automedicação (DESTRUTI, 1995a).

A intoxicação por medicamentos em animais pode ocorrer por meio da ingestão acidental, da administração irregular do proprietário, falta de orientação profissional ou até pela prescrição irregular de superdose do médico veterinário (SPINOSA, 2008).

As interações físico-químicas ocorrem fora do paciente, quando na preparação o medicamento sofre alteração do estado físico ou então sofre reação na junção dos compostos no mesmo recipiente, que então inviabiliza o medicamento. Já as interações terapêuticas ocorrem dentro do paciente após a administração do medicamento durante o caminho de absorção, distribuição, metabolização ou excreção no organismo e o paciente pode vir a sofrer efeitos colaterais ou tóxicos (DESTRUTI, 1995a).

Pode ocorrer a interferência de fatores relacionados com o paciente como o estado patológico. Algumas doenças como diabetes, hipertireoidismo, alcoolismo, hipotireoidismo, transtorno gastrintestinal, mal funcionamento hepático, disfunção renal, alteração no pH urinário, faz com que o paciente sofra efeitos suscetíveis. Ocorre também interferência com fatores alimentares, pois existem alimentos que afetam a absorção gastrintestinal causando alteração nos níveis sanguíneos. Fatores também relacionados com a administração das drogas, como a duração do tratamento, a superdose, via de administração, transtorno no nível da velocidade de absorção medicamentosa e sequência de medicamento na administração (DESTRUTI, 1995a).

Os efeitos da interação podem ser benéficos caracterizando assim uma interação positiva, como a neutralização dos efeitos de uma intoxicação, os diuréticos tiazídicos que aumentam a ação de outras drogas anti-hipertensivas, os esquemas de tratamento da tuberculose que sempre utilizam mais de um medicamento, a probenecida que prolonga

a atividade das penicilinas. Em contrapartida os efeitos podem ser maléficos caracterizando assim uma interação negativa, assim como quando o álcool interage com analgésico, anticonvulsante, antipsicótico, hipnóticos, antidepressivos e aspirinas. A cetamina quando interage com halotano, aumenta a pressão sanguínea e promove o débito cardíaco. A adrenalina que interage com o halotano, aumenta a possibilidade de cardiotoxicidade. O captopril quando interage com a indometacina e outros inibidores, reduz ou aumenta a resposta anti-hipertensiva (SILVA, 1998).

As principais vantagens das interações são aumentar os efeitos terapêuticos, anular efeitos tóxicos, diminuir efeitos colaterais, diminuir a taxa de excreção de um medicamento, prevenir resistência bacteriana. Já em contrapartida também podem causar intoxicação, anular efeitos terapêuticos e ter a possibilidade de microrganismos criarem resistência ao medicamento e com isso ocasionar o surgimento de novas doenças (DESTRUTI, 1995b).

## CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a interação medicamentosa, que é o uso concomitante de dois ou mais medicamentos pode apresentar ampla importância na clínica médica, sendo bastante utilizada atualmente. As referências literárias sobre o assunto é bem escassa, porém, os profissionais de saúde devem estar atentos as novidades e interados com o assunto. As interações aplicadas á medicina veterinária, ajuda na recuperação de enfermidades que atingem exclusivamente os animais domésticos. Na falta do conhecimento prático, sempre tomar cuidado com os efeitos inesperados e com a possibilidade de intoxicação do paciente.

## REFERÊNCIAS

DESTRUTI, A. B. C. B.; ARONE, E. M.; PHILIPPI, M. L. S. Introdução a Farmacologia. **Interações Medicamentosas**. 8ª Ed., São Paulo – SP, Editora SENAC, 1999, pag. 93 e 94.



DESTRUTI, A. B. C. B. **Interações Medicamentosas**, 4<sup>a</sup> Ed., São Paulo – SP, Editora SENAC, 1995a, pag. 9 – 19.

DESTRUTI, A. B. C. B. **Interações Medicamentosas, definições, causas e interferências**. 5<sup>a</sup> Ed., São Paulo – SP, Editora SENAC, 1995b, pag. 11.

SILVA, P. **Farmacologia: Interações Medicamentosas**, 5<sup>a</sup> Ed., Rio de Janeiro – RJ, Editora Guanabara, 1998, pag. 126 – 130.

SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 4<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara-Koogan, 2006.

SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; PALERMO NETO, J. **Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária: Toxicologia dos Medicamentos**, 1<sup>a</sup> Ed., Barueri – SP, Editora Manole, 2008, pag. 118 – 120.

